

**Discurso proferido pela representante do Governo da RAEM, Dra. Echo Chan no Encontro Ministerial sobre Infra-estruturas entre a China e os Países de Língua Portuguesa**

5 de Junho de 2015

Exmo Sr. Dr. Yao Jian, Director Adjunto do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM,

Exmo Sr. Dr. Leong Vai Tac, Secretário para a Economia e Finanças,

Exmo Sr. Eng. Raimundo do Rosário, Secretário para os Transportes e Obras e Públicas,

Exmo Sr. Director-Geral Adjunto Dr. Kang Wen, Representante do Ministério de Comércio da China

Exmo Sr. Eng<sup>o</sup> José António da Cruz Almeida, Ministro das Obras Publicas, Construções e Urbanismo de Guiné-Bissau,

Exmo Sr. Eng<sup>o</sup> João Osvaldo Moisés Machatine, Vice-Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Moçambique,

Estimados representantes e cónsules dos Países de Língua Portuguesa,

Caros dirigentes e distintos convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Muito boa tarde a todos!

O “Encontro Ministerial sobre Infra-estruturas entre a China e os Países de Língua Portuguesa” é realizado pela primeira vez em Macau. Fui encarregada pelo Exmo Sr. Dr. Leong Vai Tac, Secretário para a Economia e Finanças para manifestar as nossas calorosas boas vindas e os nossos sinceros

agradecimentos a todos os dirigentes, empresas e amigos pela participação neste evento. Por outro lado, gostaria de agradecer especialmente ao Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, ao Ministério de Comércio da China, à Associação dos Construtores Civis Internacionais da China pelo apoio prestado e, aos Ministros e dirigentes dos Países de Língua Portuguesa que vêm de longe para participarem neste evento!

Este “Encontro” que se realiza à margem do “6.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas” sob o tema “Integração Económica Regional – Promoção do Novo Desenvolvimento da Cooperação Internacional em Infra-estruturas”, que tem por objectivo trocar informações e divulgar as oportunidades de desenvolvimento das infra-estruturas entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como promover a cooperação multilateral através da plataforma de serviços de Macau.

Neste “Encontro”, os digníssimos representantes da China e dos Países de Língua Portuguesa terão a oportunidade de analisar conjuntamente as oportunidades, desafios e identificar novos modelos de cooperação internacional no sector das infra-estruturas no âmbito da integração e desenvolvimento da economia regional. Nesse contexto, e sob a premissa da estratégia estatal de “Uma Faixa, Uma Rota”, o investimento no sector de infra-estruturas nacionais, regionais e internacionais desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento dos Países.

Os Países de Língua Portuguesa têm sempre dado especial atenção ao desenvolvimento do investimento no sector da infra-estrutura. Ao fazermos o cruzamento entre as necessidades e interesses entre a China e os Países de

Língua Portuguesa, constatamos a existência de uma complementaridade entre as suas economias, o que constitui, a priori, uma base de cooperação.

No quadro da integração e desenvolvimento da economia regional, as infra-estruturas de grande envergadura muitas vezes envolvem questões transnacionais, existindo tanto oportunidades assim como desafios no financiamento transfronteiriço, por exemplo: (i) como obter empréstimos do Banco Desenvolvimento da China; (ii) como aproveitar o Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa; (iii) como criar novos mecanismos de financiamento. Estas são algumas questões que julgo que este precioso encontro poderá obter respostas plausíveis por forma a impulsionar o desenvolvimento sustentável dos nossos países no âmbito de infra-estruturas.

Caros convidados

A construção de Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa constitui uma tarefa importante atribuída a região de Macau pela Pátria. Neste sentido, iremos diligenciar no sentido de promover o avanço dos trabalhos da sua construção, como foco incidido prioritariamente no impulsionamento da construção de “uma plataforma, três centros”, bem como, iremos enveredar esforços para dar mais dinâmica a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa sob a premissa da estratégia estatal de “Uma Faixa, Uma Rota”.

Por fim, gostaria de agradecer mais uma vez a vossa presença, faço votos

que o presente “Encontro” seja coroado de sucesso!

Obrigada!